

# ... União das Lamas...

Atenção caro leitor.

No texto que se segue, deve ler **União das Lamas**; e, não União de Lamas, grupo Desportivo de Lamas da Feira.

Obrigado.

União das Lamas, era a designação dada a um grupo de Estarrejense, todos mais ou menos seguidores de Salazar / Caetano; e que, se identificavam como seus representantes lá na Terra, da sinistra União Nacional.

Não se pode dizer que se tratasse da mão Armada da PIDE; mas, constituíam um venerando grupo ao nosso insigne vizinho de Loureiro Dr. Albino de Reis, por sinal nosso representante na Assembleia Nacional.

Uns dizem que protegeu os nossos rebeldes políticos distritais, e concelhios anti-governo das arremetidas da Pide; outros diziam que o Dr. Albino dos Reis se limitava a requerer a construção duns quantos Fontanários para o Distrito de Aveiro.

Não sei se de facto foi assim, mas era esta a versão que eu ouvia, quando era miúdo, quando se falava de tão ilustre personagem.

Mas, a justiça seja feita, sempre ouvi falar bem do Dr. Albino dos Reis; como, também sempre ouvi falar bem do Ministro das Finanças Pinto Barbosa; do mesmo governo, e ligado a Estarreja pelos laços do matrimónio.

Claro que esta é a minha opinião, concerteza, que outros terão a sua...

Mas o ponto de encontro da União das Lamas era, como não podia deixar de ser, no Café Miranda em Estarreja.

Ali, eram decididos os bons e maus destinos da terra – poderia ser na Câmara Municipal – mas, era ali de facto que traçavam inicialmente os objectivos políticos da Vila, numa primeira instância.

É claro que o Toninho Miranda sabia muito o que por lá se architectava, porque não deixava escapar nenhuma conversa ou fofoca, que lhe permitiria depois, gerir a informação, de acordo com a cara de cada um dos seus clientes.

Uma coisa era certa, o Toninho Miranda tinha sempre uma palavra a dizer em todas as matérias abordadas; pois, era bem aceite quer pelos Monárquicos, quer pelos Neutros, que pelos Contra e ainda pelos Homens da Situação; os tais, que pertenciam à União de Lamas da nossa terra.

Gerações se passaram, até que o 25 de Abril fez desaparecer as reuniões habituais das noites do café Miranda; sendo estas, substituídas pelas grandes partidas de póquer de dados.

Aí, já o Toninho Miranda, apenas se acercava das mesas da rapaziada; quando, se fazia uma sequência de mão; ou um poquer de ases.

Jogadas mais modestas, passavam ao lado do Toninho Miranda, e nem lhes dava importância alguma.

Com a Revolução de Abril, as pessoas da terra mudaram; assim como, os hábitos do Café Miranda também mudariam.

Durante os períodos quentes que se viveram em Estarreja, eu estava no Mar, por lá a revolução também passou, e embora afastado de Estarreja; o meu pensamento, sempre esteve nas minhas origens.

Há quem advogue, que não sou de cá, mas onde estavam eles, quando eu andava por esses mares fora?

Tudo este blá, blá, para dizer que as gentes da nossa Santa Terra, tanto quanto me lembro, sempre atacaram quem tivesse ideias vanguardistas, e fosse capaz de empreender obra.

Li que o Município ia homenagear, dois ilustres Estarrejenses, no dia 15 de Novembro; por serviços nobres prestados a nossa Comunidade ao longo dos anos.

Com um dos homenageados tive o privilégio de trabalhar sob a sua orientação; falo de Alberto Vidal, e sempre pensei, que se tardava avaliar e reconhecer o trabalho desenvolvido por esta personagem em prol da nossa Terra.

Claro, que se o pessoal que outrora integrou a União das Lamas, fosse vivo; se calhar, esta homenagem nunca teria sido anunciada.

Pensei que durante todo este tempo, a seguir à Revolução dos Cravos, durante ela, no durante Breu, Vladimiro e finalmente José de Matos, a sinistra União de Lamas fosse erradicada definitivamente de Estarreja.

Mas não. E penso que ela está de volta... Ai está, está.

Sim porque ontem, estava a ouvir a RVR, a 400 km de distância; quando sou surpreendido pelas declarações do Líder do PSD de Estarreja, e da posição assumida pelo Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, face às declarações do Dr. Valdemar, de uma possível fissão na coligação que governa o município.

Penso que a ambição, vai fazer com que o PSD dê um tiro no pé...

Isto não passa de uma miragem, que vai enganar para além do PSD; também, o CDS-PP.

O senhor Dr. Paulo Portas, que se prepare, porque continua sem juízo e a acreditar em milagres...

Eu estava na cidade da Horta, tomámos café juntos no Peter – em mesas separadas - quando o Sr. Dr. por lá passou, e vi bem na ilusão, em que o senhor se Meteu...

Mas não esteja triste, por que também tomei o pequeno-almoço no Hotel, na mesa ao lado da senhora Dr.<sup>a</sup> Ferreira Leite, e ela partilha a mesma ilusão que o senhor Doutor...

Lá se vai a tranquilidade, volta a União das Lamas, ao palco da intriga e da desestabilização; e, em minha modesta opinião, a ambição de uns quantos Estarrejenses, vai deitar por terra todo um caminho percorrido.

Rapaziada. Ponham-se a pau, pois a **União das Lamas** está de volta.

Depois não digam que não os avisei; e que não sou de Estarreja.